



REQUERIMENTO Nº 2475/2022 CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado **Voto de Repúdio** aos quatro anos sem respostas efetivas sobre o assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes.

JUSTIFICATIVA

Marielle Franco é mulher, negra, mãe e cria da favela da Maré. Socióloga com mestrado em Administração Pública, foi eleita vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro pelo PSOL, com 46.502 votos. Foi também presidente da Comissão da Mulher da Câmara. No dia 14 de março de 2018, foi assassinada em um atentado ao carro onde estava. Treze tiros atingiram o veículo, matando também o motorista Anderson Pedro Gomes. Desde então, são quatro anos sem respostas. Quatro anos sem saber quem mandou matar e as razões que levaram ao assassinato de Marielle e Anderson.

A partir desta data, o mês de março passou a ser não apenas o mês da luta das mulheres, mas o dia de luta por justiça, ecoado não apenas pelos familiares das vítimas, mas por militantes de todo o país: "Marielle tornou-se um símbolo de resistência contra o reacionarismo e em defesa dos direitos humanos, referenciado constantemente em mobilizações populares." (Brasil de Fato, 2020). Nesses 4 anos, a imagem de Marielle passou a ser propagada nacionalmente como referência de luta!

Para manter viva a memória e o legado de Marielle, além de incentivar a luta por Justiça, os familiares da vereadora criaram o Instituto Marielle Franco, uma organização sem fins lucrativos que empreende diversas iniciativas com o fito de perpetuar a trajetória política e de vida da vereadora. Em parte, como consequência da agenda Marielle Franco, diversas mulheres negras foram eleitas no pleito de 2018 e 2020, comprometidas com políticas antirracistas, feministas e LGBTQIA+, apesar do número infinitamente inferior ao quadro majoritariamente branco e masculino das figuras políticas.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Apesar do avanço eleitoral, ainda que tímido, é fato que essas mulheres negras eleitas ainda experimentam alta carga de violência, através de ameaças e ataques racistas e lgbtfóbicos. Ao não dar uma resposta ao que aconteceu com uma parlamentar eleita e não criar mecanismos que protejam essas outras parlamentares, a vulnerabilização desses corpos no ambiente político permanecem.

No relatório publicado em 2020 pela ONG internacional Global Witness foi registrado que, em 2019, 24 ativistas ambientais e defensores dos direitos humanos foram mortos no Brasil, marca que nos coloca como o terceiro país do mundo com o maior número de assassinatos. Nesse sentido, se pronunciou a diretora executiva da Anistia Internacional no Brasil, Jurema Werneck, afirmando que a incompetência dos órgãos da Justiça brasileira, ao lado da desproteção aos defensores dos direitos humanos, deixam a mensagem que a violência pode acontecer de forma impune no país.

Diante do exposto, e formando coro ao pedido de justiça diante de crime tão bárbaro, apresentamos o presente voto de repúdio e pedimos apoio aos (às) nobres colegas Parlamentares para aprovação da presente propositura.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 10 de março de 2022.

IVAN MORAES
Vereador - PSOL

